

*Dracaena draco* (L.) L.

5 Exemplares no Parque



Família

Asparagaceae

Nome Comum

dragoeiro, árvore-dragão, (/glossary/137) dragoeiro-das-canárias, drago

Origem

Canárias, Madeira e Cabo Verde. É um endemismo Macaronésio (Europa/África).

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

(L.) L.

## Descrição

O dragoeiro é uma planta lenhosa, de crescimento lento, arborescente, m sem lenho (/glossary/341) propriamente dito, de até 15 m de altura, com tronco (/glossary/524) grosso, liso (/glossary/345) nos exemplares jovens rugoso com marcas nos exemplares mais velhos. Tronco (/glossary/524) c ramificação dicotômica. As folhas são estreitas, lineares, coriáceas mas flexíveis, verde (/glossary/484) acinzentado ou glaucas, de 50 a 60 cm de comprimento por 3 a 4 cm de largura. Dispõem-se em rosetas, na extremidade dos ramos. As flores são brancas, pequenas, subsésseis, dispostas em panículas densas, subterminais, aromáticas. Os frutos são b esféricas, carnudas, alaranjadas com cerca de 1,5 cm de diâmetro, contem 1-3 sementes.

## Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

## Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

## Ínicio de Floração

agosto

## Fim de Floração

setembro

## Tipo de Fruto

baga (/glossary/146)

## Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

## Perenidade

perenifólia

## Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cônica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

## Cor da Flor

branco

## Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## Inserção de Folha

roseta

(ou arrosetadas, conjunto de folhas muito próximas e inseridas todas no mesmo nó.)

## Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

## Limbo da Folha

linear

(estreita e comprida com as margens paralelas em grande extensão.)

## Habitat

Matos semiáridos em encostas rochosas e ravinas.

## Observações

O género *Dracaena* compreende cerca de 40 espécies nativas, na sua maioria do Oeste da África, especialmente das Canárias. A *Dracaena draco* só floresce a partir dos (8) 10 a 15 anos de idade. É símbolo natural (/glossary/133) da Ilha de Tenerife, juntamente com o tentilhão-azul. É muito comum nos jardins das casas açorianas. É uma espécie (/glossary/244) de crescimento lento que pode atingir centenas de anos de idade. Devido a destruição do seu habitat (/glossary/311) natural (/glossary/133) o dragoeiro encontra-se bastante vulnerável.

Segundo a The IUCN Red List Threatened species, o dragoeiro é uma espécie (/glossary/244) vulnerável, ou seja, embora não se encontre em perigo iminente, enfrenta sérios riscos de extinção, no seu habitat (/glossary/311) natural. (/glossary/133)

Nas (/glossary/133) Canárias era também considerada uma árvore (/glossary/137) sagrada para alguns povos e assumia uma posição importante na vida quotidiana das populações.

## Aplicações

O nome dragoeiro vem sobretudo da cor da sua seiva que quando exposta ao ar, forma uma substância espessa vermelho vivo, a que se dava o nome de “sangue de dragão” muito apreciado no passado em que era comercializada para tinturaria e fins medicinais a preços bastante elevados. Planta de fácil cultivo, tolera relativamente bem o frio. O seu aspecto faz lembrar um fósforo vivo, de aspecto exótico bastante decorativo e ornamental. (/glossary/385)

Porte



Folha



Flor

Fruto



Tronco

